

ASSESSORIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: APLICAÇÃO DE UM MATERIAL PEDAGÓGICO SOBRE O ENSINO DA GINÁSTICA*

Misma Lima Mariano¹

mismalimamariano@gmail.com

Jayme Felix Xavier Junior²

jayme.felix@ifce.edu.br

João Gabriel Eugênio Araújo³

joao.araujo@afogados.ifpe.edu.br

Maria Larissy da Cruz Parente⁴

larissy@hotmai.com

Diego Luz Moura⁴

diego.luz@univasf.edu.br

¹Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro/BA

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE)

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFPE)

⁵Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

RESUMO

A pesquisa analisou o impacto de um material pedagógico sobre a ginástica em um processo de assessoria na educação física escolar. Os instrumentos de coleta de dados foram diário de campo, entrevista e questionário para alunos e professores. Evidenciamos as limitações do material, contudo, a proposta mostrou-se efetiva no enfrentamento de algumas dificuldades docentes, além de embasamento sobre a ginástica e na sistematização deste conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE

ginástica; assessoria; material.

INTRODUÇÃO

A sistematização dos conteúdos da Educação Física é tema urgente. A área é marcada pela falta de tradição e consenso, o que também esteve relacionado aos conteúdos. Conforme Kawashima *et al.* (2009), a área não apresenta critérios bem definidos para sua organização curricular.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Os professores que lidam diariamente com o processo de ensino e aprendizagem da Educação Física encontram-se carentes de formações e materiais pedagógicos para enfrentar as diversas situações da prática pedagógica. Moura *et al.* (2014) entendem que os professores precisam de melhores formações e mais investimentos, e apontam a possibilidade da utilização de materiais pedagógicos para o ensino da ginástica para viabilizar o ensino de forma ampliada.

Esta pesquisa objetivou analisar a percepção de professores e alunos sobre a aplicação de um material pedagógico sobre o ensino da ginástica, desenvolvido em um processo de assessoria pedagógica.

METODOLOGIA

A assessoria pedagógica parte dos princípios de igualdade e colaboração entre os participantes, com o assessor fornecendo suporte direcionado à prática do professor de (IMBERNÓN, 2011). O papel do assessor parte do diagnóstico da realidade do assessorado, incentivando a reflexão das ações e compartilhando as inovações da área.

A assessoria consistiu em ofertar um curso de formação continuada e fornecer um material pedagógico provido de um acompanhamento *online*, por meio de aplicativo de mensagens e compartilhamento de dados. Os professores enviavam fotos, vídeos, planejamentos e resultados das aulas, dificuldades, possibilidades, pontos positivos e negativos.

A priori, a assessoria foi pensada para ambientes formais escolares e com acompanhamento presencial. Contudo, no sentido de ampliar o acompanhamento e proporcionar maior liberdade ao professor colaborador, foi disponibilizado um modelo de acompanhamento *online*, cujo desenvolvimento obedeceu a seguinte sequência: a) contato e convite aos possíveis professores colaboradores; b) criação de um grupo no *whatsapp*® para interação e compartilhamento; c) reunião presencial com os professores colaboradores; d) interação e compartilhamento entre professores no aplicativo.

Durante este processo, dois professores responderam aos questionários enviados por e-mail, com o objetivo de acompanhar e problematizar as intervenções. Ao final, realizamos entrevistas guiadas por um roteiro semiestruturado com os docentes e seus alunos. A análise dos dados foi realizada por meio da análise do conteúdo (BARDIN, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, a assessoria configurou-se na apresentação e no fornecimento do material pedagógico com antecedência de um mês. Em seguida, foi proposto conhecer os espaços e materiais disponíveis e utilizados pelos professores e discutir os planejamentos das aulas com base na realidade local. O intuito era tirar dúvidas acerca do material pedagógico e auxiliar nos momentos de sua aplicação.

Os docentes participantes são de redes públicas, tendo em suas trajetórias a participação em eventos de formação. Podemos presumir a formação continuada como um valor e um investimento desses docentes, sobremaneira, nas esferas das secretarias de educação. Essa característica demonstra uma adoção pela formação permanente, o que possibilitou a participação no curso fornecido pelo grupo de estudos dos pesquisadores.

A formação inicial e continuada é um debate presente no cenário brasileiro e está relacionado à percepção do papel e responsabilidades das funções docentes na escola (LÜDKE; BOING, 2012). Apesar dos avanços, a formação continuada na área da Educação Física tem se apresentado de maneira desvinculada da realidade educacional, como momentos de reprodução dos conteúdos pré-existentes. Além disso, a área ainda se utiliza de uma formação técnica com poucas reflexões (MOLINA NETO, 1997).

Ficou evidente entre os professores investigados, que ambos não possuíam experiência com ginástica fora da escola. Relatam que trabalhavam com o conteúdo pelo fato deste estar descrito na matriz curricular das redes de ensino. Percebemos que mesmo com a inexperiência com a ginástica, os professores não se furtaram em trabalhar com este conteúdo.



Os professores afirmaram que utilizavam uma metodologia própria com base em aulas lúdicas, fugindo do modelo tradicional e utilizando atividades que instigassem os alunos à reflexão e ao desafio pessoal. Havia o interesse em encontrar a melhor maneira de tratar os conteúdos designados pelas secretarias, afim de que os alunos aprendessem e criassem a percepção da importância do conteúdo.

Perfeito *et al.* (2008) apontam que a relação dos alunos com a aprendizagem é maior quando as aulas os motivam. Este deve ser um fator considerado durante o planejamento e ações do professor. Logo, percebemos a importância das conexões e relações que os alunos fazem da vivência no espaço escolar e a realidade para além dos muros da escola. A relação é importante não somente para o aluno na construção do seu saber, mas na construção dos saberes do próprio professor (TARDIF, 2002).

No que se refere a utilização do material pedagógico, a opinião dos professores foi positiva. Afirmaram que o material abriu um leque de informações e de ideias para atuarem de maneira diferenciada, pois os materiais encontrados na internet, livros e artigos não tratavam o conteúdo de forma tão pedagógica. Logo, os professores faziam um esforço para adaptá-lo visando a compreensão dos alunos.

Pudemos perceber que o material forneceu subsídios para a construção das aulas de maneira diferenciada, tendo a possibilidade de não engessar o processo. Uma participante achou que teria dificuldade de executar algumas atividades, porém, quando viu a possibilidade de utilização de materiais reciclados e adaptação das atividades sugeridas no material pedagógico, percebeu que poderia realizar as atividades sem maiores dificuldades.

Os professores tinham autonomia para planejar e executar suas aulas de acordo com suas necessidades e objetivos. Ficou evidente a importância de trabalhar dentro das limitações dos alunos. Um dos professores citou que começou a trabalhar com as atividades de um nível de complexidade baixo até chegar a um mais alto, passando assim por todas as etapas, para que os alunos fossem superando seus limites e pudessem alcançar maior aprendizado.

A formação continuada denotou, nestes casos específicos, uma maior motivação por parte dos docentes em experimentar o novo, o diferente, o que, em contrapartida, pode ter despertado também o interesse dos alunos em participar das aulas e vivenciar a ginástica por meio das atividades propostas.

Entrevistamos, por meio de roteiro semiestruturado, todos os alunos das turmas onde os docentes aplicaram as aulas. Nas questões acerca das experiências anteriores com Educação Física escolar, uma quantidade significativa apontou um caráter recreativo ou apenas de cunho esportivo. Boa parte tinha aulas livres e faziam o que queriam, enquanto que outra quantidade afirmou ter aulas apenas teóricas, o que os deixava desmotivados, por serem realizadas apenas em sala.

Sobre a percepção das aulas vivenciadas após o material pedagógico, os alunos apontaram que puderam enxergar um objetivo nos aprendizados e vivências. Demonstraram a possibilidade de aprenderem os conteúdos mesmo com as dificuldades, utilizando-se de atividades que fugiam do modelo tradicional, gerando um estímulo maior.

Percebemos que os alunos compreenderam outra visão da ginástica, para além dos aspectos competitivo e performático. Assim como os alunos da professora ousaram vivenciar as atividades e se desafiar na execução das mesmas, a estratégia criada pelo professor de explanar sobre o que seria abordado nas próximas aulas trouxe um interesse ainda maior nos alunos em estarem presentes e ficarem na expectativa de vivenciar novas atividades.

Avaliar a aprendizagem não é tarefa fácil, mas é imprescindível buscar meios e estratégias para aferir as conquistas (ou sua aproximação) dos objetivos propostos para cada etapa. A utilização cada vez mais consciente dos princípios pedagógicos para o ensino da ginástica (item presente no material didático e nas discussões na ocasião do curso de formação) e de qualquer outro conteúdo pode potencializar a aprendizagem dos alunos, fugindo do que seria uma aula de ginástica essencialmente tecnicista ou tradicional, trazendo uma aula com momentos de contextualização, problematização, interação, etc.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicabilidade do material pedagógico adicionada ao acompanhamento pedagógico dos professores ocasionou mudanças nas aulas, nos planejamentos e na execução das práticas, relatado por professores e alunos.

O item das atividades, segundo os professores, mostrou-se de fácil linguagem e aplicabilidade, assim como, o capítulo dos princípios metodológicos, que norteou e fez os professores refletirem e resgatarem os princípios que já utilizavam em suas aulas. Puderam direcionar uma intervenção que se baseou não apenas no “saber fazer”, mas buscou desenvolver o aprendizado e a integração dos alunos.

O material pedagógico atingiu o objetivo de trazer uma proposta onde as aulas perpassassem às vivências práticas, proporcionando conhecimentos historicamente construídos e discussões de temas sociais relevantes.

Percebemos como pontos positivos do material pedagógico a construção do pensamento sobre a diversidade, seja nas atividades ou nos princípios metodológicos encontrados em cada planejamento de aula realizado e em cada vivência observada. As variações encontradas no capítulo das atividades possibilitaram a adequação dos espaços e dos materiais utilizados, tendo em vista a preocupação dos professores em encontrar saídas para as dificuldades que surgiam.

Os professores afirmaram como o material poderia auxiliar outros professores. Os alunos, assim como os professores, responderam positivamente sobre o material e destacaram que o novo formato das aulas auxiliou numa maior interação e socialização entre os colegas e incentivou os alunos a enfrentar desafios pessoais durante as atividades.

PEDAGOGICAL ASSESSMENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: APPLICATION OF A PEDAGOGICAL MATERIAL ON THE TEACHING OF GYMNASTICS

ABSTRACT

The research analyzed the impact of a pedagogical material on gymnastics in an advisory process in school physical education. The instruments of data collection were field diary, interview and questionnaire for students and teachers. The limitations of the material were evidenced, however, the proposal proved to be effective in confrontation with some teaching difficulties, as well as basing on gymnastics and systematizing this content.

KEYWORDS: *gymnastics; advisory; material.*

ASESORÍA PEDAGÓGICA EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: APLICACIÓN DE UN MATERIAL PEDAGÓGICO SOBRE LA ENSEÑANZA DE LA GINÁSTICA

RESUMEN

La investigación analizó el impacto de un material pedagógico sobre la gimnasia en un proceso de asesoría en la educación física escolar. Los instrumentos de recolección de datos fueron diario de campo, entrevista y cuestionario para alumnos y profesores. Se evidenció la limitación del material, sin embargo, la propuesta se mostró efectiva en el enfrentamiento de algunas dificultades docentes, además de basamento sobre la gimnasia y en la sistematización de este contenido.

PALABRAS CLAVES: *gimnasia; asesoría; material.*



REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 70a. ed. Lisboa: LDA, 2011.
- IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2011.
- KAWASHIMA, L. B. SOUZA, L. B. FERREIRA, L. A. Sistematização de conteúdos da Educação Física para as séries iniciais. *Motriz*, Rio Claro, v.15 n.2 p.458-468, abr./jun. 2009.
- LÜDKE, M.; BOING, L. A. Do trabalho à formação de professores. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 42, n. 146, p. 425-451, maio/ago. 2012.
- MOLINA NETO, V. Formação profissional em Educação física e Esportes. In: *CONBRACE*, 10, 1997, Goiânia: Potência, 1997. v.1.
- MOURA, D. L. *et al.* A ginástica como conteúdo da educação física escolar: análise em periódicos brasileiros. *SALUSVITA*, Bauru, v. 33, n. 2, p. 181-195, 2014.
- PERFEITO, R. B. *et al.* Avaliação das aulas de Educação Física na percepção dos alunos de escolas públicas e particulares. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 19, n. 4, p. 489-499, out./dez. 2008.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

